1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Sementes do Bem (Compra de materiais e manutenção de 12 meses de 01 educador sócio ambiental). O projeto atende: Crianças e adolescentes e respectivas famílias.

2. QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EXECUTORA

A Ação Cristã Comunitária do Brasil, mais conhecida como *Projeto Shalom*, é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1º de maio de 1994 por Benedito Teixeira dos Santos, sua esposa Ester Gomes dos Santos e um grande amigo do casal, Paulo Lima Calabrez. A finalidade da associação, conforme descrito no Artigo 2º de seu Estatuto de Constituição, é:

- A) Cooperar com as autoridades governamentais no âmbito Municipal, Estadual e Federal, no sentido de promover educação, qualificação e inclusão social junto à comunidade em situação de vulnerabilidade social, sem distinção de raça, cor, sexo, credo político ou religioso.
- B) Realizar ações, prioritariamente, nas seguintes áreas: educação infantil; qualificação jovem e adulta; saúde comunitária; cultura e lazer.

A Ação Cristã Comunitária do Brasil é uma associação de defesa de direitos sociais com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ativo na Receita Federal sob o número 00.649.159/0001-31. Foi declarada como associação de Utilidade Pública Municipal por meio do Projeto de Lei CM nº 50/01, que gerou a Lei nº 8.316 de 21/03/2002. Possui Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE emitido pelo Cadastro Estadual de Entidades - CEE do Sistema Integrado de Convênios do Estado de São Paulo, de acordo com o Decreto nº 57.501 de 8/11/2011. Possui registro junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Santo André sob o nº 152R/14, Possui registro junto ao Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Santo André sob o nº 131/15.

3. DIAGNÓSTICO

O impacto das atividades desenvolvidas pelo educador sócio ambiental do *Projeto Shalom* contribuirá com o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário através da participação no manejo e gestão da horta agroecológica.

O trabalho efetuado em toda rede, promovendo acesso às políticas de proteção e conscientização ao meu ambiente e saúde comunitária, disponibilizados pela instituição através do projeto sementes do bem ajudará na inserção, reinserção ou manter as crianças, adolescentes e jovens no convívio de suas famílias e de sua comunidade.

A atuação do educador sócio ambiental intensifica a relação instituição - família ao promover uma ação integrada de parceria na busca de soluções dos problemas que se apresentarem através da alimentação saudável e pela busca de alternativas para produção de alimentos saudáveis e acessíveis em áreas urbanas.

O profissional ambiental fornece orientação e integra a rede de serviços oferecidas a comunidade e a toda



4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1 Objetivo Geral

Por meio da implantação e manejo de uma horta agroecológica, produzir no ambiente da comunidade novas formas de se apropriarem de seus espaços, transmitindo conhecimentos sobre como produzir e consumir alimentos fora da lógica comum. O projeto terá como pilares: meio ambiente, alimentação saudável, uso do espaço urbano, qualidade de vida e comunidade. Visa permitir que crianças e adolescentes despertem a curiosidade para questões pouco desenvolvidas no dia-a-dia, como alimentação e gosto por frutas, legumes e verduras, assim, evitando doenças e diminuíndo sintomas, e gerando maior qualidade de vida, senso de comunidade e de compartilhamento de espaços coletivos, conhecimentos sobre meio ambiente, utilização de recursos naturais e geração e gestão de resíduos, além de questões integrais e subjetivas do ser humaño, que dizem respeito ao seu lugar dentro da sociedade, seu papel como cidadão, seu potencial transformador e suas próprias experiências e agir dentro de espaços compartilhados.

4.2 Objetivos Específicos

- ✓ Implantar uma horta agroecológica comunitária que produza alimentos de qualidade, livre de agrotóxicos e outros produtos químicos que possam comprometer seus reais benefícios na saúde do indivíduo.
- ✓ Oferecer um novo espaço para a comunidade em situação de vulnerabilidade social, com atividades diferenciadas como oficinas de compostagem de alimentos, culinária e alimentação com alimentos produzidos pela horta, estudos sobre a biologia do reino vegetal, possibilitando principalmente a retomada de conhecimentos sobre a terra, plantas diversas e as Plantas Alimentícias Não-Convencionais -PANCs, desenvolvendo um trabalho integral, etc.
- Desenvolver trabalho pedagógico com crianças e adolescentes possibilitando no dia-a-dia o desenvolvimento dos pilares: meio ambiente, qualidade de vida e comunidade.
- Estimular a visibilidade em torno das questões ambientais atuais, e com isso permitir à comunidade tomar novas medidas para sanar problemas e garantir o suprimento de necessidades básicas compartilhadas.
- ✓ Criação de composteira orgânica e minhocario com alimentos reciclados e doados pela comunidade.
- ✓ Reciclagem de garrafas PETs e sua utilização para construir hortas verticais apresentando modelos possíveis de horta que podem ser implantadas em qualquer espaço, como o doméstico.
- Produção de dois Fanzines, um no quinto mês e outro no décimo mês, com intuito de divulgar e compartilhar conhecimentos produzidos no dia-a-dia da horta, trabalhos artísticos das crianças e adolescentes, como desenhos e poemas, receitas produzidas nas oficinas de culinária e alimentação, divulgação do trabalho e local, etc.
- ✓ Intercâmbio e trocas de sementes com a comunidade e outras hortas comunitárias da cidade.
- Criação de um grupo de pesquisa para a publicação de um artigo científico (parcerias com UFABC e UMESP).



5. JUSTIFICATIVA

O educador sócio ambiental e a compra dos materiais para implantação e o manejo da horta comunitária agroecológica, além de proporcionar conhecimentos sobre meio ambiente, utilização de recursos naturais, produção de resíduos e sobre o uso do espaço urbano, oferecerá alimentos saudáveis da horta agroecológica, que serão consumidos nas unidades da OSC e por toda comunidade.

Após os 12 meses de projeto, a horta terá continuidade, proporcionando esses beneficios de forma continua.

Além disso, a questão dos alimentos com agrotóxicos e uso da água e demais recursos naturais na produção de alimentos agroecologicos e a Gestão de residuos são assuntos atuais e de grande interesse de toda a sociedade para um mundo auto sustentavel para as proximas gerações.

Este projeto propõe uma relação entre conscientização e educação ambiental, mostrando na pratica as possibilidades de manejo e consumo consciente de alimentos saudáveis sem agrotóxicos.

Já possuímos 03 locais para implantação das hortas sendo eles: sede da instituição no bairro Vila Tibiriçá, Unidade II Jardim Santo André e um terreno cedido pela Petrobras no bairro da Vila Luzita, sendo todos os locais em áreas prioritárias de atendimento as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

6. METAS

Oferecer atendimentos especializados, de um profissional de meio ambiente, para complementar as ações realizadas pela instituição, nas oficinas oferecidas para os usuários, estima-se alcançar em torno de 200 usuários entre crianças, adolescentes, familiares e o entrono da horta.

- a. Contribuir para que as crianças e adolescentes conheça todas as formas de manejo, proteção e acesso ao meio ambiente mesmo na área urbana.
- b. Estimular as famílias para que participem das atividades de manejo e implantação das hortas agroecológicas, enquanto protagonistas, na perspectiva de que as mesmas se sintam integradas ao Projeto e a sua comunidade.'
- c. Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de pesquisas, entrevistas e documentários que serão realizados pelos usuários.
- d. Acompanhar 100% dos usuários, realizando levantamento das necessidades e anseios dos próprios usuários e de suas famílias para as devidas expectativas que serão produzidas.
- e. Realizar busca ativa de 100% dos usuários que apresentarem ausência ou pouca assiduidade no Projeto.
- f. Assessorar 100% dos colaboradores, dirigentes e voluntários para cumprimento das metas estabelecidas pelo projeto Sementes do Bem e buscar novas alternativas de consumo sustentável para as cidades.



7. METODOLOGIA

Objetivo Especifico Atividade		Metodologia (técnicas, instrumentos, ações a serem empregadas)	Periodicidade	
A	Capacitação	Capacitação dos envolvidos em processos de Educação ambiental, interagindo com as outras oficinas socioeducativas.	4 vezes por semana	
В	Reuniões	Realização semanal de reuniões com toda equipe da OSC.		
С	Desenvolver a pratica do manejo e gestão de hortas e resíduos.	Realização de implantação, gestão de hortas e Gestão de residuos orgânicos	3 vezes por semana	
D	Mobilização e articulação de parcerias.	Mobilização e articulação com parceiros da região do abc paulista para o projeto ter uma sustentabilidade financeira.	Diário	

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	QTD	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA	FONTE PAGADORA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
Educador Social Ambiental	01	Orientação, Capacitação, Assessoramento e acompanhamento de todo projeto Sementes do Bem.	40 HORAS SEMANAIS	FUMCAD	Prestador de serviço PJ

HORÁRIOS E DIAS DE ATENDIMENTO DO PROJETO SEMENTES DO BEM.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
Estimamos 50 Atendimentos aos usuários das 08h00 às 16h00	Estimamos 50 Atendimentos aos usuários das 08h00 às 16h00	Estimamos 50 Atendimentos aos usuários das 08h00 às 16h00
QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	
Estimamos 50 Atendimentos aos usuários das 08h00 às 16h00	Planejamento, Organização e recebimento dos coletivos parceiros das 08h00 às 16h00	

8.2 INSTALAÇÕES E MATÉRIAS

Para este projeto temos a disposição um terreno de 800 metros quadrados, próximo as 02 unidades de nossa OSC na cidade de Santo André.

O terreno é um espaço seguro e apto ao manejo de hortas, onde toda atividade será monitorada por um Educador Sócio Ambiental que ficara nos horários da tabela acima, temos também voluntários que atuarão em conjunto com as equipes.

O terreno fica localizado na Av. Dom Pedro I S/N ao lado da escola estadual Jose Carlos Antunes Vila Luzita, Santo André.

A unidade I fica na Rua São Judas Tadeu 195, Vila Tibiriçá, Santo André e a unidade II fica na Av. Tom Jobim S/N Jardim Santo André, Santo André.



9. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Toda as atividades serão pautadas em técnicas de manejo consciente da agroecologia, técnicas orgânicas e técnicas de manejo de resíduos orgânicos e recicláveis.

Todo o andamento das atividades desenvolvidas serão acompanhadas por técnicos da nossa parceria com a UFABC e por técnicos da própria instituição.

10. PARCERIAS - NO CASO DE ATUAÇÃO EM REDE

A OSC possui alguns parceiros para este projeto como a UFABC que irá entrar com a parte técnica e voluntários, 10 coletivos de agroecologia, Permacultura e orgânicos.

Temos também madrinhas e padrinhos que irão ajudar financiar este projeto.

11. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Temos um veiculo de comunicação própria que nossa radio web que irá divulgar as parcerias com o poder publico municipal e parceiros privados. Iremos também realizar a divulgação em todas as redes sociais da OSC, também teremos cartazes e placas informando a parceria na instituição.

12. AVALIAÇÃO

Meta	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Realização dos atendimentos dos usuários por um educador sócio ambiental 3 vezes por semana.	Usuários e seus familiares integrados ao Projeto e com consciência ambiental para usarmos os espaços ociosos nas áreas urbanas.	70% de usuários e seus familiares integrados e com vínculos fortalecidos.	Listas de presenças, nas oficinas sócic ambiental, e mobilização na comunidade.
Orientação e capacitação para os colaboradores, dirigentes e voluntários.	Equipe de trabalho qualificada para o desenvolvimento do trabalho com crianças e adolescentes.	90% da equipe sensibilizada e preparada para o desempenho de suas funções.	Observação e avaliação sistemática do desempenho profissional
Plano sócio ambiental compatível às necessidade s e interesse dos usuários.	Oferta de atividades apropriadas à faixa etária dos usuários que estimulem a frequência no projeto.	95% de frequência dos usuários.	Listas de presenças nos 3 atendimentos aos usuários por semana.

12.1 Gestor da Parceria

Fica designada como gestora da PARCERIA a servidora Sandra Regina dos Santos, conforme Portaria nº 022/2019-SCAS.



13. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Estimativa de Valor do Projeto	Valor captado	Decreto 17.132 / 2018 (20% do valor captado)	Valor captado menos a chancela do FUMCAD	Contrapartida da instituição (se houver)
Pag. do Educador sócio ambiental	R\$ 21.122,72	- 10.15 3	Torono / Asia Salas		-
Material de Consumo	R\$ 3.400,00	-	-	-	-
TOTAIS	R\$ 24.522,72	R\$ 30.653,41	R\$ 6.130,68	R\$ 24.522,72	R\$ 0,00

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1 mês	2 mês	3 mês	
Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	
R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	
4 mês	5 mês	6 mês	
Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	
R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	
7 mês	8 mês	9 mês	
Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	
R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	
10 mês	11 mês	12 mês	
Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	Pag. do Educador sócio ambiental	
R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,22	R\$ 1.760,30	

MATERIAIS DE CONSUMO PARA IMPLANTAÇÃO DA HORTA AGROECOLOGICA

Descrição	QTD	Valor Unitário	Valor Total
Terra vegetal orgânica saco 20 kilos	60	R\$ 25,00	R\$ 1.500,00
Conjunto De Ferramenta Para Jardim 3 Peças	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
Sementes hortaliças e temperos	50	R\$ 30,00	R\$ 1.500,00
Valor Total dos Materiais			R\$ 3.400,00

O município repassará o valor de R\$ 24.522,72 (Vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e dois reais e setenta e dois centavos), em parcela única. O repasse será efetivado até o terceiro dia útil do mês subsequente à publicação do Termo de Colaboração, observando-se as metas descritas no Plano de Execução.

O valor que ultrapassar R\$ 24.522,72 (Vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e dois reais e setenta e dois centavos), será contrapartida da entidade.



15. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho vigorará a partir da data de sua assinatura pelo período de 12 (doze) meses

Santo André, 11 de autubro de 2019.

MARCELO DELSIR DA SILVA

Secretário de Cidadania e Assistência Social

DAVID TEIXEIRA DOS SANTOS

Ação Cristã Comunitária do Brasil